

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Humanidades em Saúde	30	-	06	36	4ºP-2026.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos					

EMENTA

Conhecimentos sobre a relação alunos de medicina e pacientes; a empatia; os princípios éticos e bioéticos no exercício da medicina; os fundamentos do cuidado em saúde; as etapas do desenvolvimento humano e o ciclo da vida; as habilidades eficazes de comunicação médico-paciente; e os aspectos físicos e emocionais dos pacientes.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS**OBJETIVO**

Possibilitar aos alunos do quarto período do curso de medicina:

1. Desenvolver capacidades para compreender a pessoa humana na sua individualidade.
2. Refletir e assumir o compromisso com o profissionalismo.
3. Potencializar os mecanismos que impulsionam a empatia.
4. Promover aprendizagem sobre o cuidado em saúde.
5. Ampliar o discernimento das diferentes etapas do desenvolvimento humano.
6. Fortalecer a compreensão da dimensão da psicologia médica e social no contexto da formação médica e exercício da prática médica.

CONHECIMENTOS:

Dedidar-se a compreensão da empatia como um fenômeno que permite reconhecer o outro como alguém semelhante, capaz de promover interações e compreensões mútuas e como a base para a construção das relações interpessoais.

Inteirar-se dos aspectos psico-emocional da prática médica para o aluno iniciante.

Entender as fases do desenvolvimento humano ao longo da vida (infância, adolescência, adulta e idosa) com ênfase nos aspectos cognitivo, afetivo, psico-sexual, emocional e espiritual de cada uma delas.

Refletir sobre o ciclo da vida - do nascer ao morrer - relacionadas ao nascimento, às perdas e à morte.

Agir com alteridade como forma de acolher e compreender as diferentes reações dos indivíduos frente ao adoecimento, a morte e a dor.

Desenvolver e praticar o cuidado em saúde na perspectiva médica, estruturado a partir dos princípios éticos e do respeito aos valores morais e pessoais dos Indivíduos.

Adotar os fundamentos da Psicologia Médica como recurso para compreender a complexidade da relação médico-paciente, como estratégia para desenvolver a medicina da pessoa, e como forma de compreender os aspectos psicológicos das relações humanas: transferência, contratransferência, e mecanismos de defesa (regressão, projeção, introjeção).

Exercitar as regras da comunicação em saúde, como elemento básico no exercício da atividade médica, na interação entre o médico e o paciente, que se faz através da escuta ativa, assim como na percepção das diversas formas de comunicação além da verbal, da comunicação dialógica, e dos facilitadores da comunicação tais como a cordialidade, a alteridade, a receptividade, a solidariedade, o envolvimento, a empatia e a compaixão.

HABILIDADES

Mostrar postura ética nas relações interpessoais, respeitando as diferenças individuais e “*sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem*”

nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”

Utilizar os conhecimentos sobre o cuidado em medicina para propor soluções em questões relacionadas à atenção a saúde individual e coletiva.

Agir em concordância com os princípios e valores da ética e da bioética, tais como beneficência, não maleficência, justiça e autonomia, acrescidos do respeito a alteridade e ao sigilo na relação médico-paciente.

Expressar as habilidades necessárias para uma boa relação médico-paciente.

Apresentar desenvoltura para realizar entrevista clínica.

Empregar de forma eficaz as etapas do protocolo recomendado para a entrevista clínica.

Demonstrar sensibilidade para conhecer a pessoa acometida por uma doença, valorizando sua história de vida, seus anseios e temores, seus sonhos, suas dificuldades e necessidades.

ATITUDES

Respeitar os diferentes aspectos do ser humano, no que diz respeito a “*raça, cor, sexo, língua, cultura, religião, opinião política ou de outra natureza*”.

Externar empatia, tolerância e comportamento ético em relação aos pacientes, aos seus pares, aos dirigentes institucionais, aos professores, aos funcionários e aos outros profissionais da equipe médica.

Assumir com responsabilidade o compromisso com a assiduidade e a pontualidade.

Trabalhar em equipe com responsabilidade, compartilhando tarefas, com tolerância e respeito as opiniões individuais e do grupo e acatando a decisão da maioria.

UNIDADES DE ENSINO:

A relação entre o/a aluno/a de medicina e o/a paciente – Promover reflexão sobre esta relação, dotada de profunda importância para a formação médica, sem a qual não será capaz de aprender e desenvolver o ato médico, o cuidado à uma pessoa, recuperando-a quer seja da doença ou de qualquer outro sofrimento, e sobretudo retribuir-lhe com gratidão os ensinamentos.

O profissionalismo na formação médica – Apresentar e discutir sobre profissionalismo e os comportamentos não profissionais dos estudantes de medicina, tais como o não comprometimento, os comportamentos desonestos e desrespeitosos, a má autoconsciência e as consequências dessas atitudes no profissionalismo do futuro médico.

A empatia como um fenômeno que permite reconhecer o outro como alguém semelhante, que promove interações e compreensões mútuas e, como o alicerce na construção das relações interpessoais.

O envolvimento psico-emocional da prática médica para o aluno iniciante.

O desenvolvimento humano ao longo da vida, com ênfase nos aspectos cognitivo, afetivo, psico-sexual, emocional e espiritual das diferentes fases.

O ciclo da vida - do nascer ao morrer - reflexões relacionadas ao nascimento, às perdas e à morte.

O cuidado em saúde na perspectiva médica, estruturado a partir dos princípios éticos e respeito aos valores morais e pessoais dos indivíduos, e conhecimentos sobre a importância da alteridade como ferramenta para acolher as diferentes reações dos indivíduos frente ao adoecimento, a morte e a dor.

Os desafios da comunicação verbal e não verbal no campo da saúde e a importância do diálogo e da escuta na prática médica.

Psicologia Médica como recurso para compreender a complexidade da relação entre o médico e o paciente, como estratégia para desenvolver a medicina da pessoa, como forma de compreender os aspectos psicológicos das relações humanas: transferência, contratransferência, e mecanismos de defesa (regressão, projeção, introjeção).

METODOLOGIA DE ENSINO:

- 1- Os materiais didáticos utilizados serão textos de publicação científica, recurso audiovisual por meio de filmes e PowerPoint.
- 2- Aulas dialogadas: fomentadas pelo diálogo entre professores e alunos a partir da leitura, discussão, reflexão e compreensão dos assuntos que constituem os conteúdos programáticos do componente curricular.
- 3- Os Seminários são desenvolvidos com a participação de todos os alunos, reunidos em grupos com 6 a 8 participantes, sobre temas designados pelos docentes, cabendo aos alunos pesquisar-los, analisá-los, interpretá-los e apresentar as conclusões, assim como responder as perguntas que os docentes propuseram, como uma forma de fomentar reflexões e discussões.
- 4- As Sessões Ética-Humanidade e Humanidades: Tem como objetivo desenvolver nos alunos a capacidade de analisar de forma crítica assuntos no contexto das humanidades e de verbalizar suas percepções, pensamentos e opiniões. Os alunos serão divididos em 12 grupos de seis alunos, para discussão, debate e conclusão desse assunto, cujo material de consulta seja artigos científicos ou

filmes selecionados e encaminhados pelo docente com duas semanas de antecedência para que haja aprofundamento sobre o tema.

- 5- O Juri Simulado, versa sobre um assunto, no qual haja divergências de opinião na medicina, principalmente em situações que envolvem a vida humana. A sua organização é feita por etapas, seguindo a seguinte ordenação: duas semanas antes da sua realização ocorre a exibição e debate de um filme que aborda os assuntos que serão julgados; a seguir os alunos fazem uma pesquisa, sobre os os referidos temas, de forma independente e sem referência bibliográfica fornecida pelo componente curricular; os alunos são orientados a formar ou dividirem-se em três grupos a saber: Grupo I (defensores do tema 1), Grupo II (defensores do tema 2) e Grupo III – (juízes que irão arbitrar qual grupo foi considerado o melhor nas argumentações e com maior consistência e pertinência sobre o assunto defendido). Os grupos I e II têm o mesmo número de componentes, cada um com 45% do número total de alunos e o grupo III com 10% e com número ímpar. As regras a serem cumpridas pelos participantes são:
- a) Sorteio do grupo (I e II) que será o primeiro em todas as etapas do processo;
 - b) Cada grupo apresenta o assunto a ser defendido, no tempo máximo de 10 minutos
 - c) Após a apresentação, tem início as argumentações contrárias ao que foi exposto por cada grupo, em cinco minutos;
 - d) Havendo discordância quanto as contestações cada grupo terá mais cinco minutos para outras considerações;
 - e) A seguir os grupos farão perguntas entre si, no máximo três, o tempo para as perguntas é de dois minutos e de quatro minutos para as respostas.
 - f) Na etapa seguinte os jurados fazem perguntas aos grupos, de forma individual, no tempo de dois minutos, com tempo de resposta de cinco minutos;
 - g) Os jurados podem acrescentar outras perguntas, no caso de respostas inconsistentes e infundadas, obedecendo o mesmo tempo descrito no item f;
 - h) Os jurados retiram-se da sala, discutem, avaliam e decidem qual o grupo vencedor;
 - i) Os jurados retornam, expõem as justificativas que consubstanciaram a decisão tomada, e anunciam o grupo vencedor.
 - j)

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Modalidade: Projeto

Título: **Qualidade de vida!!! Valorização e manutenção das habilidades mentais por meio de atividades de estimulação cognitiva.**

COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA:

Idosos aposentados do Instituto Federal Fluminense (IFF).

OBJETIVOS

. Avaliar as habilidades mentais/cognitivas da pessoa idosa e propor atividades lúdicas para sua estimulação, visando a prevenção de doenças relativas à atenção, memória, funções executivas, etc. **(Anexo 1).**

. Minimizar o isolamento, a solidão, as limitações e as repercussões psíquicas e emocionais advindas das doenças que afetam a capacidade cognitiva do ser humano.

. Fortalecer a humanização do aluno de medicina através do desenvolvimento de atitudes afetivas e morais como um caminho em direção a construção de valores como respeito, empatia, compaixão, solidariedade e responsabilidade.

METODOLOGIA

1. Inclusão dos alunos do quarto período do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Campos no projeto **Qualidade de vida!!! Valorização e manutenção das habilidades mentais por meio de atividades de estimulação cognitiva.**
2. O aluno realizará atividades presenciais **(Anexos 2, 3, 4 e 5)** com pessoas idosas.
3. As atividades serão supervisionadas pela neuropsicóloga Karla Trindade e professores do respectivo componente curricular.
4. O número de idosos participantes será 40, na faixa etária de 60 a mais de 90 anos, na distribuição descrita a seguir:
 - 60-70 anos: 10
 - 71-80 anos: 15
 - 81-90 anos: 10
 - Acima de 90 anos: 05

5. Serão realizados 08 encontros, regularmente as terças-feiras e nas seguintes datas: ABRIL: 02, 09, 16 e 23; MAIO: 28; JUNHO: 04, 11 e 18.
6. HORÁRIO: 14h às 15h30
7. LOCAL: IFF campus Campos Centro – Auditório do Curso de Eletrônica
8. Preparação dos alunos para a realização do projeto, que será realizada pelos professores do componente curricular de humanidades em saúde e pela neuropsicóloga Karla Trindade, na semana que antecederá o início do projeto e, na qual serão abordados assuntos que ajudarão os discentes a adquirir habilidades para desenvolver o projeto:
 - 7.1. Refletir e discutir sobre os objetivos do projeto, sua abrangência e importância.
 - 7.2. Expor e discutir as expectativas dos alunos quanto a participação no projeto e a responsabilidade desta atividade.
 - 7.3. Falar sobre as manifestações psíquica e emocionais observadas na pessoa idosa.
 - 7.4. Ressaltar e valorizar a interação do aluno de medicina com pessoas idosas durante o período da sua formação médica, corroborada pelo aumento crescente da população idosa, na qual existem particularidades que necessitam ser conhecidas, compreendidas e estudadas para que toda forma de cuidado oferecida seja eficaz, sobretudo aquelas que visam a prevenção de transtornos a saúde do idoso.
 - 7.5. Promover reflexões sobre a capacidade de demonstrar empatia, compaixão, cuidado e preocupação com pessoas idosas.
 - 7.6. Apresentar e realizar treinamento prático, com os alunos, das atividades que serão desenvolvidas com os idosos.
8. Elaboração do relatório final discente, o qual será elaborado individualmente em formato livre como narrativa.
9. Fechamento com apresentação dos resultados e discussão.

CARGA HORÁRIA: 10 horas/aluno

CRONOGRAMA

1. Preparação para o desenvolvimento da atividade: 90 minutos.
2. Interação do estudante com os idosos: 6h, alcançada através de quatro encontros/aluno, com duração de 90 minutos cada um deles.
3. Periodicidade dos encontros por/aluno: Quinzenal.
4. Elaboração dos Relatórios Final Discente: 1h
5. Fechamento com Discussão das Atividades: 90 minutos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1. Avaliação qualitativa quanto a atuação do aluno na execução da atividade, com base no interesse, envolvimento e desempenho apresentados por ele.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES:

1. Desenvolver as atividades com os idosos com orientação e supervisão dos professores e da neuropsicóloga, citada acima.
2. Estabelecer diálogo cordial e fraterno com os idosos, possibilitando ações interativas entre eles, através das quais seu protagonismo poderá contribuir para seu aprendizado, assim como para a humanização no atendimento/relacionamento com idosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Marco Antonio A.; CAMPOS, Eugenio P.; AMARAL, Geraldo Francisco do *et al.* **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527720953/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury (ed.). **Psicologia médica na prática clínica.** Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830055/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano.** 14. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 110 p.

CATALDO NETO, Alfredo (org.). **O estudante de medicina e o paciente**: uma aproximação à prática médica. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2006. 219 p.

KOVÁCS, Maria Julia (coord.). **Fundamentos de psicologia**: morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. *E-book*. (Fundamentos de psicologia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1992-6/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

MINERBO, Marion. **Transferência e contratransferência**. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2020. *E-book*. (Série psicanálise contemporânea). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521228929/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

PRATA, Henrique Moraes. **Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal**. Barueri, SP: Manole, c2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 26 fev. 2026.

RIBEIRO, Diaulas Costa. **Medicina e direito**: dilemas da modernidade. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2019. 221 p.